



Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Últimos
0,18% São Paulo	134.510 137.771	R\$ 5,434 (+ 0,37%)	20/agosto 5,472 21/agosto 5,479 22/agosto 5,425 25/agosto 5,414
0,3% Nova York	21/8 22/8 25/8 26/8		
Salário mínimo	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)
R\$ 1.518	R\$ 6,326	14,90%	14,91%
			Inflação IPCA do IBGE (em %)
			Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26

TARIFAÇO

No México, Alckmin busca abrir portas

Principal negociador brasileiro na guerra comercial criada por Trump, vice-presidente disse que viagem é um passo para “destravar oportunidades” e intensificar a integração

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» VÍCTOR CORREIA

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin está, hoje e amanhã, na Cidade do México, onde lidera uma missão oficial com ministros, empresários e representantes de órgãos públicos. O objetivo é consolidar parcerias estratégicas e ampliar os investimentos entre Brasil e México, as duas maiores economias da América Latina.

A viagem ocorre no momento em que o Brasil busca ampliar suas parcerias comerciais, como alternativa à taxação de 50% aplicada pelo governo dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

Amanhã, Alckmin terá audiência com a presidente do México, Claudia Sheinbaum, no Palácio Nacional. “Temos esse encontro para fortalecer as relações, para a complementaridade de nossas economias. Não estamos apenas falando sobre comércio em algumas áreas, mas também sobre investimentos daqui para lá e de lá para cá. Vai ser uma reunião muito importante”, afirmou Sheinbaum em entrevista à imprensa local.

Alckmin, por sua vez, pontuou, antes de embarcar, que o México é um parceiro importante para o Brasil. “A visita é uma oportunidade estratégica para aprofundarmos o diálogo político e, principalmente, para abrir novas frentes de comércio e investimento que gerarão prosperidade para nossos povos”, destacou. A agenda da comitiva inclui encontros com integrantes do governo mexicano e do setor privado, em áreas como indústria, agro-negócio e saúde.

Na abertura da reunião ministerial, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também reforçou a relevância da viagem. “O Alckmin vai fazer uma viagem muito importante para o México a convite da presidente Claudia. Depois da taxação, eu conversei com a Claudia e disse que ia mandar o meu vice-presidente da república e ministro para que a gente possa descobrir o potencial de relação que têm entre México e Brasil”, afirmou Lula.

A missão começa hoje, pela manhã, com um café da manhã com empresários, seguido de reuniões de Alckmin com o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado mexicano, Alejandro Murat Hinojosa, e com três ministros: Julio Berdegué Sacristán (Agricultura e Desenvolvimento Rural), Juan Ramón de la Fuente (Relações Exteriores) e Marcelo Ebrard (Economia). O dia se encerra no Encontro Empresarial Brasil-México.

Amanhã, o vice-presidente receberá as Chaves da Cidade do México das mãos da chefe de governo, Clara Brugada Molina, em cerimônia no Antigo Palácio da Prefeitura. Mais tarde, se reúne com o secretário de Saúde, David Kershenobich, e com a presidente Claudia Sheinbaum. À tarde, participa de encontros com empresários e encerra a missão no evento da Associação Brasileira de Proteína Animal.

Cadu Gomes/VPR



Na reunião ministerial, o vice-presidente falou das medidas adotadas para minimizar o impacto da taxação

» Diretora do Fed resiste a demissão

Depois de demitir a diretora do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) Lisa Cook, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que “acataria a decisão dos tribunais”, ja que os advogados de Cook vão contestar a decisão judicialmente. A demissão ocorreu na segunda-feira à noite e, ontem, o Fed — que é uma instituição independente — descumpriu a ordem de Trump, mantendo a diretora no cargo. Em entrevista à CNBC, o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, disse que Lisa tem que sair do banco central e “pedir para Deus para que a polícia não vá buscá-la”. Para justificar a demissão, Trump alegou que a diretora teria cometido fraude hipotecária. Na reunião de julho do Fomc (o comitê de política monetária do Fed), Cook votou por manter a taxa de juros no atual patamar, entre 4,25% e 4,5%. Ontem, ao falar sobre o assunto, Trump voltou a pedir taxas de juros mais baixas ao banco central dos Estados Unidos.

A comitiva brasileira é formada pelo ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro; a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; a secretária-geral do Itamaraty, Maria Laura da Rocha; além dos presidentes da ApexBrasil, Jorge Viana; da Conab, Edegar Pretto; e da Anvisa, Leandro Safatle. Representantes do Ministério da Saúde, da Fiocruz, do Instituto Butantan, da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e empresários também integram o grupo.

Em 2024, a corrente de comércio entre Brasil e México alcançou US\$ 13,6 bilhões. Do lado brasileiro, os principais produtos exportados foram automóveis de passageiros (US\$ 715,4 milhões), carnes de aves e suas miudezas (US\$ 563,7 milhões) e veículos para transporte de mercadorias (US\$ 507 milhões). Já as importações de produtos mexicanos somaram US\$ 5,8 bilhões, com destaque para partes e acessórios de veículos (US\$ 849 milhões), automóveis de passageiros (US\$ 757,8 milhões) e veículos de carga (US\$ 264,2 milhões).

Segundo Alckmin, a viagem representa um passo para “destravar oportunidades” e intensificar

a integração produtiva regional. “Vamos nos reunir com o governo e com o setor privado para fortalecer a cooperação em áreas estratégicas”, afirmou.

Taxação

Na reunião ministerial, Alckmin apresentou um balanço das medidas adotadas para minimizar os danos da taxação. Ele afirmou que a política tarifária de Donald Trump é “totalmente injustificada” e destacou medidas lançadas pelo governo federal para apoiar as empresas exportadoras.

“Sobre a questão das tarifas, o último número que nós temos é de 41,3% de produtos excluídos da tarifa de 40%. Entre eles, avião, suco de laranja e ferro-liga. Temos também 23,2% incluídos na chamada Seção 232, que atinge o mundo inteiro, com tarifas de 50% para aço, alumínio e cobre. Nesse caso, não perdemos competitividade. Automóveis e autopeças pagam 25%, mas também para todos os países, não apenas para nós”, explicou.

Segundo ele, porém, há segmentos mais prejudicados pela taxação. “Temos, de fato, 35,6%

dos produtos que estão, injustificadamente, com tarifa de 10% mais 40%, somando 50%. Entre eles, alimentos como café, carne, pescado e frutas, além da indústria de máquinas e equipamentos, que é a mais afetada.”

O vice-presidente disse que houve um avanço recente após negociação com autoridades norte-americanas, com a inclusão, pelo departamento de Comércio, de todos os produtos que contêm aço ou alumínio em sua composição na Seção 232. “Isso representa US\$ 2,6 bilhões, o equivalente a 6,4% das nossas vendas para os Estados Unidos no ano passado, que totalizam US\$ 40,4 bilhões”, avaliou.

Para reduzir os impactos das tarifas, o vice-presidente lembrou que o governo lançou o plano Brasil Soberano, com R\$ 40 bilhões em crédito — R\$ 30 bilhões mais R\$ 10 bilhões do BNDES — com juros mais baixos. Além disso, recordou, o governo prorrogou o Drawback e ampliou o Reintegra.

Produtividade

O vice-presidente apresentou, durante reunião ministerial, iniciativas do governo federal para impulsionar a competitividade da indústria nacional e ampliar o acesso da população a veículos mais sustentáveis. Ele citou o programa para aquisição de bens de capital, num total de R\$ 12 bilhões e juros que variam entre 8% e 10%. “O objetivo é renovar o parque industrial brasileiro, máquinas e equipamentos”, afirmou o vice-presidente.

A segunda medida citada por Alckmin é a do carro sustentável, que já está em vigor, com redução do IPI a zero para os chamados carros de entrada, que são mais baratos. “O programa já é um sucesso: representa quase 17% das vendas. Tenho visitado concessionárias nos fins de semana, e todas estão lotadas”, comemorou.

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CNC ACELERA INOVAÇÃO NO SISTEMA COMÉRCIO COM ASSISTENTE VIRTUAL BASEADO EM IA GENERATIVA

O Sistema CNC-Sesc-Senac agora conta com sua própria IA generativa no atendimento aos seus representados, à imprensa e ao público em geral. Lançado no fim de julho, o Mercurito foi desenvolvido em parceria com a startup BW8, nascendo para orientar empresários, profissionais do setor, estudantes e agentes do poder público, por meio do WhatsApp, sobre o Sistema Comércio.

A novidade marca mais um passo na modernização encampada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em todos os seus processos e produtos. O assistente virtual fornece suporte 24 horas, podendo atuar, por exemplo, na orientação de sindicatos e federações sobre a criação e manutenção de sites, arrecadação sindical, programas de capacitação da Universidade Corporativa do Sistema CNC (UniCNC) e

programas de melhorias internas, além de esclarecer dúvidas sobre as ações do Sesc e Senac.

Desenvolvido inicialmente para uso interno na resposta às perguntas frequentes, o Mercurito agora ganha o mundo, podendo ser incorporado por sindicatos e federações de forma personalizada em suas páginas oficiais. Cada entidade pode ter sua versão do chatbot, com base de conhecimento própria.

“Com linguagem simpática, clara e objetiva, este lançamento representa o nosso compromisso com a acessibilidade da informação e a defesa dos interesses dos nossos representados. Ele também atua como ponto de contato para o suporte humano no projeto de criação de sites para entidades sindicais”, resume o coordenador de Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac, Elienai Câmara.



SESC PROMOVE CULTURA DA INOVAÇÃO EM EVENTO COM LIDERANÇAS DE TODO O PAÍS NO POLO EDUCACIONAL DO RIO

Refletir sobre o futuro, compartilhar ideias e fortalecer valores institucionais estratégicos. Esses foram os objetivos do I Fórum de Inovação Aberta do Sesc que reuniu gestores de todo o País em um grande encontro realizado em agosto, no Rio de Janeiro.

Além de uma programação com diversas palestras que abordaram temas como inovação com foco social, agentes de IA e tecnologias emergentes, o evento marcou o lançamento da Política de Inovação do Sesc e a inauguração do Hub de Inovação Conecta Impacta, um espaço

colaborativo em que startups, empreendedores e comunidades de inovação poderão se conectar e cocriar soluções para desafios a serem enfrentados pela instituição.

Localizado no Polo Educacional Sesc, o hub conta com ferramentas e equipamentos para prototipar soluções e recursos para produção de conteúdo audiovisual e design gráfico de última geração.

A realização do Fórum de Inovação Aberta decorre do planejamento estratégico da instituição, que busca avançar em novas soluções e estimular a cultura da inovação.



COMPETIÇÕES SENAC DEVEM ATRAIR 4 MIL PESSOAS POR DIA, NO MAIOR CIRCUITO EDUCACIONAL DO PAÍS

O Rio de Janeiro será palco das Competições Senac 2025, de 18 a 20 de setembro, no Riocentro. Considerado o maior circuito educacional do País para o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, o evento deve reunir cerca de 4 mil pessoas por dia, entre empresários, docentes, especialistas e caravanas escolares. A entrada é gratuita.

Durante três dias, 110 alunos do Senac, vindos de 23 estados e do Distrito Federal, disputarão títulos nacionais em dez ocupações. Sete delas (Cabeleireiro, Recepção de Hotel, Florista, Cozinha, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Serviço de Restaurante e Estética e Bem-Estar) podem credenciar seus vencedores para a principal competição

mundial de educação profissional, a WorldSkills, que será disputada em Xangai, na China, no próximo ano. As outras três ocupações são Confeitaria, Informática para Internet e Desenvolvimento de Sistemas.

Desde 2016, as Competições Senac se consolidam como vitrine nacional de profissões, combinando excelência e inclusão social: parte dos competidores vem do Programa Senac de Gratuitude, que já formou mais de 4 milhões de brasileiros.

Em 2024, o Brasil conquistou ouro e prata na WorldSkills em Lyon, na França, com destaque para Bruna Pimentel, de 22 anos, que foi campeã mundial na ocupação de Cabeleireiro e hoje é consultora do Senac.



Alunos de todo o Brasil disputam os títulos nacionais em dez ocupações